

A Hora da Ciência¹

Beatriz Souza da SILVA²

Kethleen Guerreiro REBÊLO³

Alessandra Garcia ZANOL³

Jessica Santos SILVA³

Graciene Silva de SIQUEIRA⁴

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

RESUMO

A revista customizada propõe por meio de uma linguagem simples e objetiva, levar o conhecimento científico ao seu público alvo, abordando assuntos sobre a produção de ciência nos centros de ensino locais, levando ao conhecimento do leitor assuntos não abordados. A revista foi produzida no âmbito da disciplina de Jornalismo Impresso III do curso de Comunicação Social da Ufam Parintins (AM). A produção inédita propõe expor dados e conteúdos sobre os projetos científicos desenvolvidos no município de forma clara e objetiva.

Palavra-chave: Revista customizada; Projetos científicos; Parintins;

1 INTRODUÇÃO

A revista é um produto jornalístico e de entretenimento que busca através do impresso uma dinâmica entre o leitor e seu público. Este gênero pode ser um produto, uma marca, um negócio, um conjunto de serviços que busca através da criatividade, envolver seu público alvo, segundo Scalzo (2011). No livro Jornalismo de Revista, para o editor espanhol Juan Caño, revista nada mais é do que uma história de amor que, como qualquer outra relação pode passar por fases, confiança, credibilidade, idealizações, erros e diálogos entre seus envolvidos.

Com fácil manuseio e boa linguagem visual, pode ser veiculada a grupos de pessoas específicas da sociedade ou não. A revista hoje se tornou um produto de entretenimento voltado a diversos grupos sociais, sendo por classes, faixa etária, classe econômica, entre outros.

A partir do momento em que o veículo distribui as informações aos leitores, conhecimento de fatos noticiosos ou de forma a entreter o público alvo. Em outras palavras, Scalzo em sua obra “Jornalismo de Revista” diz que:

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria produção transdisciplinar, modalidade PT 12 revista customizada (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo. email:beatriz.souzabrasil@gmail.com

³ Alunas e estudantes do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: graciennesiqueira@gmail.com

Enquanto os jornais nascem como marca explícita da política, do engajamento claramente definido, as revistas vieram pra ajudar na complementação da educação, no aprofundamento de assuntos, na segmentação, no serviço utilitário que podem oferecer a seus leitores. Revista une e funde entretenimento, educação, serviço e interpretação dos acontecimentos. Possui menos informação no sentido clássico (as “notícias quentes”) e mais informação pessoal (aquela que vai ajudar o leitor no seu cotidiano, em sua vida prática). (SCALZO, 2011, p. 14)

O trabalho proposto pela disciplina de Jornalismo Impresso III do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas originou “*A Hora da Ciência*” que, teve como objetivo aplicar técnicas e estudos feitos em sala de aula através de textos. Este gênero teve como proposta, repassar à sociedade parintinense a produção de ciência no município de Parintins, com linguagem de fácil entendimento e mais acessível à comunidade.

Deste modo, nos propomos produzir a revista customizada a fim de suprir a necessidade da divulgação científica no município, logo, este produto tem como finalidade aproximar os que de alguma forma não são envolvidos no ramo da ciência.

2 OBJETIVO

Proporcionar a população parintinense o acesso às pesquisas científicas realizadas no município por meio de linguagem simples e acessível, é o principal objetivo da revista. Entretanto, a revista “*A Hora da Ciência*” também visa uma melhor divulgação dos projetos científicos desenvolvidos na UEA, na Ufam e no Ifam, uma vez que dessa forma torna-se possível facilitar o entendimento do leitor a cerca de assuntos complexos e curiosos que muitas vezes são tratados de forma técnica.

3 JUSTIFICATIVA

Durante a disciplina Jornalismo Impresso III, foi proposta como uma das atividades a produção de revistas, desde a concepção do projeto gráfico até a produção de textos. Com a turma dividida em grupos, os alunos puderam escolher a temática do produto jornalístico e entre eles surgiu a revista científica “*A Hora da Ciência*”.

Ao mesmo tempo foi uma tarefa fácil e complexa. Fácil porque o grupo entendeu que o que faltava na cidade de Parintins era uma revista que divulgasse as ações de pesquisa e extensão das três instituições existentes: Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e complexa porque primeiramente decidimos o tema para então passarmos a

criação do projeto gráfico e então produção dos textos. Lembrando que todos esses (projeto e textos) deveriam estar de acordo com a proposta da revista que é divulgar os projetos desenvolvidos nos institutos de pesquisas locais, de forma clara, objetiva e simples.

Para isso, além da divulgação dos projetos científicos locais abordados na revista, utilizamos conteúdos de jornalismo científico para proporcionar ao leitor o conhecimento acerca das temáticas, favorecendo pela forma leve de tratamento dos temas uma maior interação e facilidade na compreensão dos assuntos, visto que, até então nunca havia sido criado anteriormente um produto específico que abordasse esse determinado assunto em Parintins de forma devidamente apurada e aprofundada. Por isso, também achamos importante ressaltar o trabalho dos pesquisadores (docentes, discentes e técnicos) em suas diversas vertentes de trabalho, abrangendo e demonstrando todo o universo acadêmico ao leitor.

A revista propõe então, preencher a lacuna que esteve durante tanto tempo nas mídias locais em branco ou quase nula, destacando as pessoas envolvidas nesse universo científico e demonstrando com a leitura, como é simples se inteirar desse mundo que é capaz de proporcionar resultados significativos quando aplicados no dia a dia e de sua importância, conseqüentemente.

Assim, com a necessidade de divulgar e levar aos leitores o conteúdo sobre as produções científicas em âmbito local, nacional e internacional, procuramos destacar sempre a importância de se fazer ciência, bem como os benefícios em potencial dos estudos comprovados que podem ser aplicados pela população. Dessa forma, as instituições de ensino apoiadas pelos docentes, discentes e técnicos, fecham o elo com a população que além de dar o retorno às pesquisas, contribui e se favorece por meio da ciência.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A elaboração da revista “*A Hora da Ciência*” foi proposta como atividade da unidade I, Os diferentes formatos do jornalismo impresso e suas características, da disciplina de Jornalismo Impresso III, sobre produção de reportagens, artigos, colunas de notas, entrevista perfil, crônicas e resenhas para obtenção de nota final.

Foram usadas para a elaboração deste produto, pesquisas aprofundadas de vários assuntos relacionados à ciência, seleção de pautas, orientação com a professora e

entrevistas com respectivas fontes. Em aulas expositivas, cada grupo apresentou as pautas que pretendiam colocar nas revistas. O grupo da revista “*A Hora da Ciência*” apresentou a seguinte proposta: mostrar de forma simples e objetiva os trabalhos de pesquisas científicas dos alunos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA), levar para um público que não é envolvido com ciência, o que se passa, onde encontrar e o que é realizado de pesquisa científica dentro dos Institutos.

Cada aluno apresentou sua pauta para esclarecer o que iria conter na revista, a angulação e quem seria a fonte que iria entrevistar. Durante toda a apresentação, a professora e integrantes de outros grupos puderam dar suas sugestões para o melhoramento das pautas.

Assim que foram apresentadas as pautas de todas as revistas, o grupo passou para o processo de apuração e entrevistas com as fontes em busca de todas as informações necessárias para a elaboração dos textos. Marília Scalzo afirma: “A escolha acertada da pauta é meio caminho andado em direção ao sucesso” (SCALZO, 2011, p.67).

Os integrantes do grupo da revista realizaram entrevistas com professores e alunos dos institutos para explicarem seus respectivos trabalhos com pesquisas científicas obtendo informações para auxiliar na construção da revista, com isso levaram em conta o que Marília diz: “Diferente do leitor de jornal, o de revista espera, além de receber a informação, recebê-la de forma prazerosa” (SCALZO, 2011, p.67).

Após todo esse processo de elaboração e apuração, o grupo escreveu reportagens, artigos, colunas de notas, entrevista perfil, crônicas e resenhas de forma clara e objetiva pensando no público-alvo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Dentre os objetivos específicos que a disciplina de Jornalismo Impresso III oferece aos discentes do quinto período de Comunicação Social com habilitação em jornalismo da Ufam insere-se a possibilidade de apresentar e discutir diversos formatos de jornalismo impresso, suas características e especificidades; a disciplina também proporciona condições dinâmicas de ensino-aprendizagem para o planejamento e produção de publicações jornalísticas impressas.

Tendo em vista os conteúdos exibidos no âmbito acadêmico, foi proposto pelo plano de ensino da disciplina como produto experimental, a produção jornalística para mídia impressa, nesse caso, uma revista.

Recorremos então a Marília Scalzo (2011) para que se tornasse possível desenvolver a referida produção de forma embasada e fundamentada. A autora diz que “revistas, na verdade, podem ser chamadas de ‘supermercados culturais’. Elas refletem a cultura dos lugares, [e] o estilo de vida (...)” (SCALZO, 2011, p. 44). Outro diferencial das revistas impressas é que elas sempre mostram o que ninguém sabe sobre determinado assunto, explicando-o e mostrando de forma diversificada. A durabilidade, o formato e a maior aproximação com o leitor proposta pela referida mídia impressa, também foram pontos positivos descobertos nas leituras.

A gênese da revista deu-se por meio da seleção e escolha do planejamento editorial e seus elementos; definição de público alvo; valores, identidade e formatos editoriais; periodicidade, circulação e seus impactos sobre as características da publicação no município a qual a revista seria veiculada.

Começamos a realizar em sala de aula diversos encontros para que se chegasse a idéia final do produto, iniciamos com um debate para a escolha do conteúdo a qual a revista iria abordar, posteriormente passamos para a fase de seleção do nome e *slogan*.

A escolha do conteúdo da revista surgiu a partir da necessidade de se ter em Parintins um meio de comunicação que tratasse sobre assuntos científicos de forma simples e clara, uma vez detectada tal carência. O nome da revista surgiu da ideia de mostrar para o leitor que a partir de então seria inserido em seu cotidiano um momento dedicado para leituras científicas (A Hora da Ciência). Somado ao nome da revista, o *slogan* reforça a proposta inicial de que “o conhecimento não para” e que é possível trazermos para o dia-a-dia do indivíduo instantes de leituras científicas, acerca de assuntos de interesse coletivo, que muitas vezes estão relacionados ao cotidiano de cada um e são desconhecidos.

Realizadas as preferências de conteúdo, nome e *slogan* que o produto defenderia e divulgaria, partimos então para a elaboração de pesquisas para as pautas, delimitando conteúdo, angulação, instituição pesquisada e possíveis fontes as quais os textos se reportariam, por fim demos início na produção dos textos jornalísticos - informativos e opinativos - que iriam compor a revista. Estes textos teriam como objetivo principal,

serem trabalhados de forma clara e objetiva, tendo em vista a necessidade de facilitar o entendimento do leitor sobre assuntos que são tratados de forma técnica.

Utilizamos a revista científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) intitulada “*Amazonas faz ciência*” como base para ver de que forma abordar tais conteúdos, bem como a organização para a melhor realização de diagramar o projeto gráfico. Foi então que decidimos que cada instituição seria abordada em seções distintas, diferenciadas, portanto por tonalidades de cores.

A publicação traz um projeto gráfico com estrutura atraente e que proporciona ao leitor uma leitura leve e de fácil compreensão. Como foi dito anteriormente, as seções são separadas por variações da cor verde, esta predominante na revista, remetendo à natureza. A tonalidade verde musgo está presente na seção “Com Ciência”, espaço destinado à Universidade Federal do Amazonas (Ufam); a seção “Sobre Ciência”, representada pela cor verde limão destina-se ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) e a coloração verde bandeira está presente na seção “Faz Ciência” da Universidade Estadual do Amazonas (UEA).

A revista também dispõe de seções como “Ciência Maluca” e “Ciência Responde”, ambas destinadas para questões interessantes sobre assuntos curiosos, que são abordadas na revista com cores fortes e vibrantes, que tem por finalidade chamar a atenção do leitor para os assuntos tratados. Destaca-se também na revista a seção “Espaço ao Leitor”, onde são respondidas perguntas enviadas pelos leitores via páginas de web.

6 CONSIDERAÇÕES

Desta forma, as revistas são veículos de comunicação que apresentam mais liberdade para abordar temas específicos direcionados para um público segmentado, abrangendo determinado grupo de pessoas na sociedade, como é caso da revista científica “*A Hora da Ciência*”, que busca levar o conhecimento científico a população parintinense.

Para um melhor direcionamento de como iniciar o planejamento da revista, houve também consultas em outras revistas de gênero científico, no qual estão disponíveis para uma melhor orientação. Sendo para definir matérias, assuntos e seções que nossa revista tem a proporcionar aos leitores.

Esta proposta que partiu da disciplina na matriz do curso não irá beneficiar apenas os envolvidos dos institutos que produzem ciência, mas todas as áreas do conhecimento

científico. É necessário ressaltar a importância que este produto tem em nossa sociedade, principalmente em uma área de grande produção de ciência e pouca divulgação.

E com as constantes mudanças de aperfeiçoamento nas revistas customizadas, faz-se necessário pensar em uma revista mais inovadora e com assuntos voltados a ciência de uma forma mais dinâmica e que não cause uma leitura cansativa e de difícil entendimento. “*A Hora da Ciência*” tem esse modelo como proposta e visa não apenas a divulgação, mas enfoca o jornalismo científico em Parintins.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2011.

COLLARO, Antonio Celso. **Produção gráfica: arte e técnica da mídia impressa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

JORGE, Thais de Mendonça. **Manual do foca: guia de sobrevivência para jornalistas**. São Paulo: Contexto, 2010.